Governo comunica aos credores medidas de ajuste da economia

Dívida Externa

BRASÍLIA — O Governo brasileiro anunciou aos bancos credores da dívida externa do País, em telex enviado na última quarta-feira, novas medidas de ajuste econômico, particularmente em relação à inflação, ao déficit público e à política monetária. O Governo comprometeu-se, também, a manter uma política de taxas de juros reais positivas e taxas de câmbio competitivas.

A íntegra do telex enviado à comunidade financeira internacional, de três páginas e meia, com a assinatura do Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, e do Presidente do Banco Central, Fernando Milliet, foi divulgada ontem à noite pelo BC, juntamente com o texto do telex remetido pelo comitê dos bancos credores às instituições. A comunicação deixa claro o compromisso de buscar um acordo com o FMI.

O documento do comitê credor confirma a disposição dos bancos de considerar a proposta de securitização como contribuição para solucionar o problema da dívida. O comitê conclama os demais credores não só a participarem do financiamento de US$ 3,4 bilhões para os juros devidos neste ano como também a manterem intactas, pelo menos até 16 de junho de 1988, as linhas comerciais e interbancárias (curto prazo).

Mas fica clara também, no texto desse telex, a vitória obtida pelos credores, com a inclusão na pauta da discussão sobre um acordo global para o reempréstimo de créditos vencidos, que o País pretendia afastar da agenda com os credores.

A resistência dos bancos em relação ao pedido de refinanciamento de juros apresentado pelo Brasil para o período de 1987 a 1989 também fica evidente nos documentos. Depois do acerto que reduziu de US$ 4,5 para US$ 3,4 bilhões o montante do refinanciamento para este ano, o Governo brasileiro reitera que as necessidades de financiamento, até 1989, terão de ser discutidas pelo subcomitê de economia, vinculado aos credores. O que significa que pode ser revista, portanto, a solicitação brasileira de um refinanciamento de US$ 6,1 bilhões para 1988 e 1989

14 NOV 1987
O GLOBO